

O USO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

¹Aurélia Priscila Rezer

²Claudia Seraphim Mano Bogo

³ Elizangela Alves Neves

⁴Erileide Araújo De Oliveira

⁵Roberta Pegorari Bonfim Dos Santos

Declaro que sou autor(a)¹ deste artigo. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO- Nos últimos anos, a educação infantil foi se modificando e enfrentando muitos avanços. Mas não devemos sofrer com a perda de uma visão crítica da situação. A primeira experiência foi a primeira etapa da educação básica que tem como objetivo desenvolver a criança até 5 (cinco) anos de idade nos seus aspectos psicológicos, físicos, intelectuais e sociais. A creche e a pré-escola trabalham com que as crianças possam se relacionar com adultos e outras crianças em diferentes situações. A educação infantil é a primeira etapa da criança na escola, começa depois que o aluno adquire seus conhecimentos e habilidades que experimentou em casa e nos lugares para onde viaja.

¹ Pedagoga; aureliarezerkoblitz@hotmail.com

² Pedagoga; claudiabogo2012@gmail.com

³ Pedagoga; elizangelaalvesneves@gmail.com

⁴ Pedagoga; erileidearaujodeoliveira26@gmail.com

⁵ Pedagoga; robertapegoraribonfim@hotmail.com

É entender a educação infantil como ambiente social e educativo que proporciona a socialização, colocação, interação e aprendizagem para crianças de 0 a 5 anos. Entendemos que eles têm características próprias e únicas, o qual deve ser entendido apenas como uma etapa preliminar e preparatória.

ABSTRACT- In recent years, early childhood education has been changing and facing many advances. But we must not suffer from the loss of a critical view of the situation. The first experience was the first stage of basic education, which aims to develop children up to 5 (five) years of age in their psychological, physical, intellectual and social aspects. Daycare and preschool work so that children can interact with adults and other children in different situations. Early childhood education is the child's first stage at school, it begins after the student acquires the knowledge and skills they have experienced at home and in the places they travel to. It means understanding early childhood education as a social and educational environment that provides socialization, placement, interaction and learning for children aged 0 to 5 years. We understand that they have their own unique characteristics, which should only be understood as a preliminary and preparatory step.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Lúdico; Matemática;

KEYWORDS: Early Childhood Education; Playful; Mathematics;

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a matemática na educação infantil e tem como objetivo demonstrar a importância de estudar matemática na educação infantil e reconhecer sua importância para as crianças.

Entendemos que as crianças necessitam de educação e capacidade de desenvolver as ideias na educação infantil. Compreender essas concepções é permitir que elas vivam vivenciando intensamente o seu jeito de ser criança. É compreender sua cultura, seus valores e desejos. Na educação infantil, o lúdico é indispensável no ensino. Durante o processo de ensino e aprendizagem, as crianças aprendem a desempenhar papéis perante a sociedade. A sociedade se integra, tornando a criança completamente singular dentro da família.

Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação nº9394/96, no artigo 6º (modificado pela Lei no 12.796/2013) determina que: “É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade”. (BRASIL, 2013b). A criança na infância traz conceitos, ideias, para construir, explorar e reinventar os saberes.

Na escola, os docentes incentivam a imaginação, independência e construção, pensamento, interação com os colegas, entre outras características. A atividade docente requer um olhar atento sobre o que está ocorrendo, já que se trata de um contato com crianças muito pequenas, a maioria das vezes depende deste especialista.

Nos últimos anos, a educação infantil foi se modificando e enfrentando muitos avanços. Mas não devemos sofrer com a perda de uma visão crítica da situação. A primeira experiência foi a primeira etapa da educação básica que tem como objetivo desenvolver a criança até 5 (cinco) anos de idade nos seus aspectos psicológicos, físicos, intelectuais e sociais. A creche e a pré-escola trabalham com que as crianças possam se relacionar com adultos e outras crianças em diferentes situações.

O objetivo geral é compreender o processo de desenvolvimento da criança na Educação, pensando em fases e capacidades: cognitivas, motoras, físicas e sociais. O objetivo específico é entender a influência da educação infantil na vida das crianças, fazer

com que as crianças devem compreender a relevância da rotina; analisar a BNCC na rotina dos professores para o progresso das tarefas.

A justificativa é que a magia do mundo infantil, sua transparência e sua inocência, curiosidade e criatividade devem ser incentivadas e mantidas durante a infância e para que, quando adulta, possa ter sua própria vida, sensibilidade recuperada com a gratificação de todos os sonhos infantis.

E, ao longo dos anos, a infância foi evoluindo, ou seja, a infância pode ser considerada como um dos indicadores do progresso cultural, da civilização e da humanidade. Observa-se hoje que a a educação infantil é essencial para a sociedade. Por que tanto as creches quanto as pré-escolas são tão importantes? Porque são um ambiente de descoberta do universo para as crianças. É uma responsabilidade social compartilhar com as crianças essa descoberta fascinante e prazeroso no sentido de ver o desenvolvimento bem de perto das crianças, especialmente na infância e Ensino Infantil.

DESENVOLVIMENTO

A concepção de infância é baseada nas propostas de novas pedagogias, que devem ser analisadas e compreendidas sobre cada indivíduo, os quais tem suas particularidades a partir das suas representações culturais. Ainda é crucial e vale salientar que a criança deve ser participante ativa de todo o seu desenvolvimento, pois a sociedade necessita da mesma para manter sua espécie.

Os benefícios dos jogos matemáticos para a sala de aula incluem a capacidade de identificar alunos com dificuldades genuínas de aprendizagem e as reações positivas de muitos alunos que acabam por se tornar mais críticos, alertas e envolvidos na sala de aula.

Por exemplo, as crianças podem aprender matemática jogando dominó, imitação, memória e jogos de tabuleiro, o que torna a manipulação de números mais

divertida. Além disso, os professores podem incluir músicas e jogos como amarelinha ou pular corda, desenhar formas geométricas e pantomima.

Pensar na importância da brincadeira nos levou a adotar as abordagens mais diversas disponíveis, por exemplo, cultural analisa os jogos como expressões da cultura. A contribuição da brincadeira para a educação, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e psicologia, olhando para os jogos como uma forma de entender melhor como funcionam as emoções e personalidade individual.

Na atual sociedade a educação, tal como a criança, é percebida pela sociedade como elemento de grande relevância para a edificação social e cidadã de todas as nações, sabendo disso é visto que é imprescindível a qualquer custo que precisamos buscar dar voz as discussões que afirmam sobre a importância da educação infantil e do ser criança enquanto sujeitos que estão em processo de formação social, no qual o lúdico contribui significativamente para que isso ocorra, bem como os cuidados promovidos pela família para com as crianças e as escolas, também tem um papel importante na construção dos primeiros anos de vida, fornecendo subsídios básicos e essenciais para que a criança tenha toda a assistência necessária para favorecer o seu desenvolvimento e exerça com primazia todas as suas faculdades intelectuais, artísticas e práticas, bem como seja moldada as qualidades morais e éticas de sujeitos pertencentes a um convívio social (MAKARENKO, 1976).

A educação infantil tem enfrentado o debate entre um duplo caminho. Por um lado, o de transformar-se em uma estrutura assistencial comprometida somente com a “guarda e custódia” de crianças. Por outro lado, o de se transformar em um período escolar mimético, em enfoques e exigências de aprendizagens, da etapa seguinte (um adiantamento do Ensino Fundamental). (ZABALZA, 1998, p. 17).

A fase inicial da vida de todos os indivíduos é crucial. Desde o nascimento, a criança está inserida em um mundo cultural que apresenta as expressões e traços individuais de cada grupo que são fortemente influenciados por brincadeiras e tradições que, ao longo da sua trajetória, se tornam relevantes para a sua história de vida. A criança tende a descobrir o mundo ao seu redor através do toque, do cheiro e das experiências manuais para a sua formação biológica, social, psicológica e espiritual, pois, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a criança é um

sujeito histórico e com isso tem o direito de brincar, imaginar, desejar e aprender; construindo sentido e produzindo cultura. Assim, a criança é um ser que aprende brincando, necessitando de estratégias pedagógicas para contribuir com a sua formação integral.

A validade do estudo reside no fato de ser necessário as práticas que se desenvolveram na educação infantil. Em média, você consegue desenvolver seu conhecimento de forma satisfatória. Inspirado como um ser pensante e esforçado, identidade e perspectiva, e realmente desempenhar os papéis atribuídos nesta fase da educação.

Recentemente, surgiu um novo conceito na educação infantil. Isto inclui a educação e o cuidado de crianças em instituições de ensino público. Como a compreensão procura vir em forma de ajuda, firmemente gravada na história. A Educação infantil, uma ajuda que ignora a singularidade da educação.

Cada criança tem sua especialidade dependendo da faixa etária. Quando implementado em ambientes educacionais fora do contexto familiar, pense em estratégias e metodologias adequadas à faixa etária em que você se encontra. Além disso, diz-se que eles se desenvolvem física, social e cognitivamente. Habilidades básicas, na primeira infância, são muito importantes para o seu desenvolvimento e o aprendizado e o conhecimento de cada criança.

A Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que no Art. 4º definem a denominação de criança:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. DCNEI, (2009, p.133)

A concepção de criança definida nas DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) destaca a criança como um sujeito de direitos que se fortalece nas múltiplas interações que ela vai experimentando no mundo social. Assim entendemos que a criança como qualquer ser humano é cidadã e possui direitos civis, humanos e sociais, como tal deve ter todos os seus direitos garantidos e respeitados, levando em

consideração suas características e necessidades, oferecendo uma educação de qualidade de acordo com sua faixa etária, que favoreça seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, cultural, social e motor.

Isso é necessário ao abordar o tema da educação pré-escolar. Relembrar a história da criança, reconhecendo-a como um ser Direito civil, temas de direitos e métodos processuais em seu desenvolvimento educacional. Algumas características da educação infantil, desenvolvimento geral da aceitação das crianças como seres sociais com direitos, como primeiro passo, o clímax solidifica a sua importância da educação conforme definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB de 1996.

A aceitação das crianças como sujeitos de direitos é construída. Do ponto de vista social, é claro que a própria visão está a enfrentar alguns problemas. Correção, nesse aspecto observa-se que a história é repleta de diferenciação. As pessoas marginalizadas são apenas criaturas, não cidadãos, onde se transformará em um adulto.

CONCLUSÃO

Acreditamos que as escolas são instituições educacionais que fornecem serviços educacionais para a educação, cuidado e educação de crianças. Preparar-se para o desenvolvimento integrado envolvendo aspectos, relacionamentos, emocional, nutrição e prevenção, situações de aprendizagem, atividades que planejam e orientam as crianças no desenvolvimento e desenvolvimento de suas habilidades. As habilidades das crianças permitem que elas interajam com uma variedade de idiomas e conhecimentos construindo autonomia. Desta forma concluímos que o ambiente escolar é importante que as crianças adquiram conhecimento sobre o mundo que as rodeia. Criam novas lições que melhoram o desenvolvimento das crianças, uma sensação de querer expandir sua rede de relacionamentos e as regras a eles associadas, outros membros da comunidade escolar e o ambiente físico e natural.

O objetivo de aprender matemática com crianças na educação infantil é ampliar suas habilidades, melhorar sua capacidade de resolução de problemas, desenvolver seus argumentos questionando resultados e, assim, construir a própria autonomia da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil é a primeira etapa da criança na escola, começa depois que o aluno adquire seus conhecimentos e habilidades que experimentou em casa e nos lugares para onde viaja. Trabalhar com matemática na educação infantil oferece novas realidades para a criança, onde podemos contar números e lembrar os nomes das formas geométricas, então temos informações prévias sobre cada criança.

As brincadeiras e jogos, que vão surgindo gradativamente na vida de cada criança, dos mais simples aos mais elaborados, trazem elementos que contribuirão para que ela conquiste sua identidade, principalmente no aspecto psicológico. Estas atividades possibilitam às crianças ultrapassarem sentimentos e fatos, combinando-os entre si, reelaborando-os criativamente e edificando novas possibilidades de interpretação e de representação do real, de acordo com suas afeições, suas necessidades e seus desejos.

Ao ouvir mais sobre os jogos que jogam e as condições ambientais em que jogam acontece e as regras são aplicadas. As crianças desenvolvem a capacidade de raciocinar, julgar, debater, chegar a um consenso, observar, até mesmo, no nível prático, quão importante isso é para o trabalho em si. Segundo Bettelheim “[...] aprender isso tudo é infinitamente mais relevante para o desenvolvimento da criança como ser humano do que qualquer capacidade que possa desenvolver no jogo em si” (1988, p.248).

Permitir que as crianças tenham espaço para brincar, proporcionando-lhes conexão, e o que é combinado com nossos esforços para entendê-lo, mostra respeito. Portanto, vemos claramente a importância do brincar no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Manual de orientação do professor. Brasília. MEC/ SEB, 2012.

_____ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017

BETTELHEIM, Bruno - Uma vida para seu filho. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

MAKARENKO, Anton. Poemas Pedagógicos. Ed. Horizonte, 1976.

ZABALZA, Miguel A. . Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 288 p.